

Caraterização da Unidade Curricular / Characterisation of the Curricular Unit

Designação da Unidade Curricular / Curricular Unit:	[31814088] Estágio [31814088] Traineeship		
Plano / Plan:	2019/2020		
Curso / Course:	Técnico Superior Profissional de Apoio à Infância Higher Professional Technical in Childhood Support		
Grau / Diploma:	Diploma de Técnico Superior Profissional		
Departamento / Department:	PCE - Psicologia e Ciências da Educação		
Unidade Orgânica / Organic Unit:	Escola Superior de Educação de Viseu		
Área Científica / Scientific Area:	Serviços de Apoio a Crianças e Jovens Serviços de Apoio a Crianças e Jovens		
Ano Curricular / Curricular Year:	2		
Período/Duração / Term:	S2 Semestral		
ECTS:	30		
Horas de Trabalho / Work Hours:	0640:00		
Horas de Contacto/Contact Hours:			
(T) Teóricas/Theoretical:	0000:00	(TC) Trabalho de Campo/Fieldwork:	0000:00
(TP) Teórico-Práticas/Theoretical-Practical:	0000:00	(OT) Orientação Tutorial/Tutorial Orientation:	0000:00
(P) Práticas/Practical:	0000:00	(E) Estágio/Internship:	0000:00
(PL) Práticas Laboratoriais/Practical Labs:	0000:00	(O) Outras/Others:	0640:00
(S) Seminário/Seminar:	0000:00		
% Horas de contacto a distância / % of remote contact hours: 0.00%			

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular / Responsible teaching and corresponding teaching load for the curricular unit

[2039] Henrique Manuel Pereira Ramalho - 0h
[2265] Ana Berta Correia dos Santos Alves - 0h ;

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular / Other teaching staff and their respective teaching loads for the curricular unit

- [2020] Belmiro Tavares da Silva Rego - 0h
- [2039] Henrique Manuel Pereira Ramalho - 0h
- [2048] João Manuel de Oliveira Rocha - 0h
- [2130] Helena Margarida dos Santos Vasconcelos Gomes - 0h
- [2177] Paula Alexandra Cruz da Silva Xavier - 0h
- [2196] Carlos Eduardo Gonçalves da Costa Vasconcelos - 0h
- [2265] Ana Berta Correia dos Santos Alves - 0h
- [2306] Mariana Mendonça Veloso - 0h
- [48416] Ana Patrícia Morais da Fonseca Martins - 0h
- [400033] Sandra Cristina Araujo Ferreira - 0h
- [400040] António Manuel Bondoso Cardoso - 0h
- [504027] Catarina Liane Teixeira de Castro Araújo - 0h
- [504338] Cláudia Sofia Varela Capela Granjo Ferreira - 0h

Objetivos de Aprendizagem

- Contactar com a realidade do mundo profissional em que decorre a intervenção do técnico de apoio à infância
- Desenvolver competências pessoais e profissionais com vista a uma adequada integração e desempenho profissional
- Dinamizar um projeto integrado de intervenção educativa
- Desenvolver a capacidade crítica e reflexiva face à própria prática, de modo a vislumbrar soluções inovadoras para problemas educacionais comuns
- Desenvolver uma atitude profissional interveniente, autónoma e responsável, geradora de processos autoformativos no domínio educacional

Conteudos Programáticos (Lim:1000)

1. Aprofundamento dos quadros teóricos respeitantes à área de intervenção e apoio à infância
2. Caracterização da instituição onde decorre o estágio, sua estrutura e organização interna e relações com outras instituições
3. Delimitação e caracterização da população alvo e da área de intervenção específica do técnico de apoio infância
4. Integração dos elementos teóricos e práticos na fundamentação da proposta de projeto de intervenção e apoio à criança
5. Identificação das estratégias e dos recursos que possibilitem a operacionalização do projeto
6. Dinamização e implementação do projeto integrado de intervenção educativa e respetiva avaliação
7. Formação de atitudes de abertura e flexibilidade a novas práticas, tendo por base uma avaliação permanente

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos inscritos no programa da unidade curricular de Estágio/Formação em Contexto de Trabalho pretendem contribuir de forma prática, crítica e reflexiva sobre as questões que hoje determinam as ações e intervenções que ocorrem ou são suscetíveis de ocorrer em contextos sociais, culturais, institucionais e organizacionais em que as práticas de serviço do apoio à infância ocorrem de forma intencional e normativamente instituídas, compreendendo esses contextos nas suas mais variadas formas. Atende-se neste particular, à sua relação com as práticas dos profissionais do técnico de apoio à infância, recorre-se a metodologias diferenciadas, do ponto de vista organizacional, de apoio à infância, emergindo o próprio contexto organizacional como quadro privilegiado da formação prática do futuro profissional do serviço de apoio à infância.

Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico

A metodologia desta unidade curricular assenta na interação entre a reflexão sobre as situações de intervenção prática e a fundamentação e aprofundamento teórico/prático das mesmas. Ela compreende também a utilização de diversas

técnicas de recolha de dados, tais como, a observação, a pesquisa bibliográfica e documental, a entrevista, entre outras.

Avaliação

A avaliação desta unidade curricular é contínua, individual, e baseia-se em três parâmetros fundamentais: a observação direta da intervenção do aluno (60%), a pública perante um júri, do portfolio crítico/reflexivo sobre a própria prática (40%).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Através das metodologias propostas, procura-se proporcionar conhecimentos e aprofundar conhecimentos, aptidões e competências de cariz prático e operacional relacionadas com a execução e realização de funções técnico-profissionais de apoio à infância. Algo que passa, necessariamente, analisar criticamente os constrangimentos, mas também as oportunidades associados à aquisição e aplicação de um conhecimento teórico e prático específico, na sua relação com as práticas de apoio à infância. Além disso, será pertinente alargar a conceitualização e as perspetivas do saber prático de apoio à infância, segundo uma configuração de contextos socioeducativos e culturais diversificados e diferenciados, em que os alunos estagiários deverão ter a oportunidade de compreender o fenómeno das infâncias enquanto produto de uma construção social e cultural mais ampla e estrutural ao nível da sociedade e das suas organizações, em que a formação em contexto de trabalho surge como um campo privilegiado de compreensão e ponderação social, cultural, educacional, organizacional e profissional do futuro profissional do apoio à infância. A avaliação incide sobre as dimensões formativa e sumativa, de onde sobressairá, sempre, a confrontação, a experienciação, bem como a possibilidade de intervenção efetiva em diversas situações sociais, culturais, organizacionais e educativas observadas e perspetivadas em contexto reais de apoio à infância. Em termos de valência geral, para o mesmo efeito, a avaliação deverá refletir, também, a dinâmica interativa e participativa de alunos, orientadores e supervisores.

Bibliografia / Bibliography (Lim:1000)

<#list anosAnteriores as item> \${item.getAttribute('conteudo')} </#list>

Aguilar, M. J., & Andereg, E. (1999). Como elaborar um projeto: Guia para desenhar projetos sociais e culturais . Lisboa: Centro Português de Investigação em História e Trabalho Social.

Bell, J. (1993). Como realizar um projeto de investigação . Milton Keynes: Open University Press.

Carmo, H., & Ferreira, M. (1998). Metodologia da investigação: Guia para autoaprendizagem . Lisboa: Universidade Aberta.

De Ketele, J. M., & Roegiers, X. (1999). Metodologia de recolha de dados: Fundamentos dos métodos de observações, de questionários, de entrevistas e de estudo de documentos . Lisboa: Instituto Piaget.

Foddy, W. (1996). Como perguntar: Teoria e prática da construção de perguntas para entrevistas e questionários . Oeiras: Celta Editora.

Frada, J. J. C. (2008). Novo guia prático de pesquisa, elaboração e apresentação de trabalhos científicos e organização de currículos . Lisboa: Edições Livraria Clinfontur Clin. Med.

Aguilar, M. J., & Andereg, E. (1999). Como elaborar um projeto: Guia para desenhar projetos sociais e culturais . Lisboa: Centro Português de Investigação em História e Trabalho Social.

Bell, J. (1993). Como realizar um projeto de investigação . Milton Keynes: Open University Press.

Carmo, H., & Ferreira, M. (1998). Metodologia da investigação: Guia para autoaprendizagem . Lisboa: Universidade Aberta.

De Ketele, J. M., & Roegiers, X. (1999). Metodologia de recolha de dados: Fundamentos dos métodos de observações, de questionários, de entrevistas e de estudo de documentos . Lisboa: Instituto Piaget.

Foddy, W. (1996). Como perguntar: Teoria e prática da construção de perguntas para entrevistas e questionários . Oeiras: Celta Editora.

Frada, J. J. C. (2008). Novo guia prático de pesquisa, elaboração e apresentação de trabalhos científicos e organização de currículos . Lisboa: Edições Livraria Clinfontur Clin. Med.